O MUNDO ESTÁ SURDO, CEGO E MUDO!

Primeiro foi dito que Dilma diria ser vítima de um golpe:

[**Política**](http://politica.estadao.com.br/)

[**Ao Vivo**](http://www.estadao.com.br/aovivo)

[http://cdn.oas-c17.adnxs.com/RealMedia/ads/Creatives/default/empty.gif/0](http://rm.estadao.com.br/RealMedia/ads/click_lx.ads/estadao2014/politica/aovivo/home/1978501530/x17/default/empty.gif/3368676d5256636141783441426d7338?x)

[Assine o Estadão](http://www.assineestadao.com.br/?pOg=32793&utm_source=portal_estadao_selo_superior&utm_medium=portal_estadao_selo_superior&utm_campaign=portal_estadao_selo_superior)

**Dilma discursa na ONU; acompanhe**

**Presidente deve aproveitar assinatura do Acordo de Paris sobre o clima para ‘denunciar golpe’**

**Edição do dia 22/04/2016**

**Embalada pela avaliação de que órgãos da imprensa internacional compraram a ideia de Dilma ser alvo de uma “vingança” do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que é réu no Supremo Tribunal Federal por envolvimento no esquema de corrupção investigado pela Operação Lava Jato, presidente vai aproveitar para conceder em Nova York pelo menos duas entrevistas à mídia estrangeira.**

[BOM DIA BRASIL](http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/)

**Dilma discursa na ONU e deve criticar processo de impeachment**

Presidente deve voltar a rotular o processo como golpe. Por determinação de Cunha, dois deputados foram a Nova York para rebater os argumentos.

**22/04/2016 08h17 - Atualizado em 22/04/2016 08h17**

**Não o fez. O discurso foi comportadíssimo. Até a elogiaram pela fala.**

**Porém, depois da ONU, a Presidenta deu entrevista coletiva:**

**Política** [](http://www.cartacapital.com.br/)

**[ASSINE](http://www.assinecarta.com.br/cartacapital.asp?Site_txt=EDITORIAL&Origem_txt=CARTA&Formato_txt=CAPALATERAL" \t "_blank)**[](http://www.assinecarta.com.br/cartacapital.asp?Site_txt=EDITORIAL&Origem_txt=CARTA&Formato_txt=CAPA)**[Revista Digital](http://www.editoraconfianca.com.br/acesso/cartacapital?utm_source=header&utm_medium=botao&utm_campaign=revista%20digital" \t "_blank)**

**Impeachment**

**Após fala na ONU, Dilma diz que há golpe em curso no Brasil**

***Presidenta anuncia à imprensa que pretende pedir ao Mercosul e à Unasul que suspendam o Brasil por conta da quebra do processo democrático do país***

**por Eduardo Graça — publicado 22/04/2016 22h44**

Em um tom muito mais duro do que o usado na ONU, quando participou, na manhã de sexta-feira, da cerimônia de assinatura do Acordo de Paris, que rege medidas de redução de emissão dióxido de carbono a partir de 2020, **a presidente Dilma Rousseff afirmou, em coletiva de imprensa em Nova York, no fim do dia, que há sim [um golpe em curso](http://www.cartacapital.com.br/especiais/impeachment" \t "_blank) no Brasil, do qual ela é a principal vítima:**

Enquanto cidadãos[pró e contrários aos impeachment](http://www.cartacapital.com.br/politica/impeachment-entenda-os-argumentos-pro-e-contra" \t "_blank)se manifestavam do lado de fora, na rua 79, residência do embaixador do Brasil na ONU, o ex-chanceler Antonio Patriota, no bairro residencial de classe alta Upper East Side, **Rousseff conversou, por mais de uma hora, com jornalistas estrangeiros baseados na cidade, entre eles profissionais do New York Times, Washington Post, Finantial Times, Guardian, Bloomberg, Reuters, Associated Press e El País.**

Em seguida, em coletiva para a imprensa brasileira, ela repetiu o que já havia adiantado à imprensa internacional: em caso de aceitação pelo Senado de seu julgamento por crime de responsabilidade e conseqüente afastamento do cargo por até 180 dias **ela pretende pedir ao Mercosul e à União das Nações Sul-Americanas (Unasul) que suspendam o Brasil por conta da quebra do processo democrático do país.**

**Em 2012 o Paraguai sofreu a punição, defendida por Brasília, por ferir a chamada cláusula democrática do acordo sul-americano durante o processo de deposição do então [presidente Fernando Lugo.](http://www.cartacapital.com.br/politica/brasil-de-golpe-a-golpe" \t "_blank)**

**"Se eu, que sou presidente da República, me sinto vítima de um processo ilegal, golpista e conspirador, imagine o que poderá ocorrer à população pobre do Brasil quando seus direitos forem afetados**. A garantia de meu direito não é só minha, pessoal. É a de que a lei irá se sobrepor a qualquer interesse pessoal ou político na nação", disse a presidente.

**E, em claras referências ao vice-presidente Michel Temer (PMDB-SP), companheiro de chapa de Dilma em 2010 e 2014, e ao presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que se tornará o segundo na linha de sucessão no caso de afastamento de Dilma, seguiu:**

**"Se isso ocorrer, assumem o Poder pessoas ilegítimas, que não tiveram um voto sequer para a presidência. Pessoas que têm em suas trajetórias acusações de lavagem de dinheiro em conta no exterior de processo de corrupção. Não há contra mim nenhuma acusação de corrupção, jamais recebi dinheiro para me beneficiar. A sensação de injustiça, de ser a vítima, não foi escolha minha, me colocaram nela. Construíram um processo sacrificial no Brasil", disse, em tom grave.**

**À constatação de que a imprensa internacional está cada vez mais sensível à narrativa do golpe, especialmente depois da caricata votação de abertura do processo de impeachment pela Câmara dos Deputados, Dilma afirmou que se subestima a capacidade da compreensão das pessoas, tanto dentro quanto fora do Brasil ao se tentar cercear sua movimentação fora do país.**

**Dilma também foi direta em relação aos três ministros do Supremo Tribunal Federal – Dias Toffoli, Celso de Mello e Gilmar Menses - que afirmaram em entrevistas à imprensa recentemente ver carência de razão na argumentação usada pela presidente para definir que o processo de impeachment é um golpe. Na opinião de Dilma, eles não deveriam sequer ter se pronunciado publicamente:**

**"Antes de mais nada, esta não é a opinião do STF. É a opinião de apenas três ministros**. **E são ministros que não deveriam dar opinião porque vão me julgar",** argumentou, já apontando para a possibilidade de um julgamento no Supremo em caso de afastamento permanente da presidência.

Dilma, que embarca de volta ao Brasil ainda esta noite, disse ainda que ela "tem a obrigação" de defender seu mandato, garantido por 54 milhões de votos dos eleitores brasileiros, e que irá "se esforçar muito" para convencer, nas próximas semanas, os senadores, com o apoio dos ministros da Justiça e da Fazenda, de que não há razão legal para o impeachment.

\*Eduardo Graça, de Nova York

**Que há conspiração, não há dúvida. Porém, é uma conspiração MUITO mais ampla do que você, Presidenta, supõe...**

**Começa em 1717.**

**Nesse ano, após uma bem elaborada conspiração com os veneráveis das Lojas maçônicas da Igreja de Saint Paul, em Londres, Théophile Désagulliers e James Anderson – ambos pastores protestantes – fundem 4 Lojas em uma Obediência: nascia a “Grande Loja de Londres”: golpista e cismática. Nos 200 anos que se seguiram, esta Ordem foi a fonte dos conspiradores que deram ao clã dos Rothschild o governo atual do planeta.**

**O “Golpe de Estado Maçônico” foi bem planejado e bem sucedido: em 30 anos, toda a Inglaterra estava sob o poder da Grande Loja de Londres.**

**E O MUNDO ACEITOU O FATO SEM CONTESTAÇÃO.**

**A denúncia foi feita pelo Secretário-Geral do Rito de York, Clement Edwin Stretton, em documento oficial. Os irmãos maçons que não concordaram com a ação conspiratória dos dois pastores foram proibidos de entrar nas Lojas da “nova maçonaria” inglesa. O resto da história você pode ler em qualquer livro de maçonaria:**

## “Clement Edwin Stretton não tem palavras de elogio para o Dr. Anderson. "Stretton começou a chamar a atenção para certas incoerências e imprecisões em alguns dos rituais do ofício para o qual ele veementemente colocou a culpa sobre o Rev. Dr. James Anderson, que em 1717, segundo ele, tinha praticamente sequestrado as quatro lojas principais dos Operativos, ligados à re- construção da Catedral de St. Paul, a saber, o ganso e Gridiron no cemitério da Igreja de St. Paul, a Coroa em Parkers Lane, The Appletree em Charles Street, eo Rummer e uvas no Canal Row, os membros que, como foi bem documentado, então combinadas para criar a primeira Grande Loja de maçonaria como a conhecemos hoje em dia.

***Clemente Edwin Stretton também nos dá o melhor resumo da passagem da maçonaria operativa para a maçonaria moderna. Ele afirma que James Anderson, Capelão da Loja Operativa de São Paulo em 1710, se encontrava na Taverna « O Ganso e a Grelha » (The Goose and Gridiron), todas as tardes de quartas-feiras em reuniões com alguns Cavalheiros, desde setembro de 1714 . Foi durante essas reuniões que ele começou a desenhar a forma da Moderna Maçonaria. No final daquele ano (1714) eles eram sete . » (está claro que ele criou essas Lojas !) - Esses dados aparecem nos trabalhos da Loja de Pesquisas nº2429 de Leicester, sob a autoridade da Grande Loja Unida da Inglaterra.***

**Em 1776, um ex-padre jesuíta – Adam Weishaupt – criava, no dia 1º de maio, a Ordem dos Illuminati. O objetivo desta iria somar-se ao daquela: construir uma Nova Ordem Mundial. Em linguagem maçônica, “O Templo de Salomão”.**

**As duas Ordens, mais uma terceira que foi criada na sombra, a Rosacruz Vera ou Priorado de Sião (**Certains vont même jusqu'à dire que le “Prieuré de Sion” aurait pris comme nouveau diminutif celui de "l'ordre de la Rose Croix Veritas" )**, foram responsáveis pelo primeiro passo na Agenda do gênio conspiratório, o psicopata Rothschild, em seu delírio de dominar o mundo. A Revolução Francesa derrubou a Velha Ordem e instaurou a Nova.**

**E O MUNDO ACEITOU O FATO SEM CONTESTAÇÃO!**

**Vamos logo dizer que neste curto período, o “psicopata do poder” tomou o Tesouro da Inglaterra e submeteu à sua gestão econômica as finanças da França. Lutava para dominar a economia dos então nascentes Estados Unidos:**

“Finalmente, em 23.12.1913, durante um recesso de Natal do congresso em que apenas três senadores retornaram à capital, Washington, para votar, foi perpetrado um dos maiores atos de vilipêndio contra o povo americano de que se tem notícia. Sob a presidência de Woodrow Wilson, um democrata que chegou ao cargo alardeando a bandeira de nunca permitir a criação de um banco central, foi promulgado o Federal Reserve Act (Ato da Reserva Federal), que instituiu um banco central privado **Uma verdadeira *quadrilha* estava em ação naquela época,** **que incluía J.P. Morgan (John Pierpont Morgan)****[5](http://www.alfredo-braga.pro.br/discussoes/fraudegananciaeusura.html" \l "_ftn5) e que serviria de fundamento para a passagem tranqüila da legislação que criou o *Federal Reserve Bank*, o banco central dos Estados Unidos.** Todos foram escolhidos a dedo pelos Rothschild e preparados para esse desfecho em 1913..” **O deputado republicano Charles A. Lindbergh, do estado de Minnesota, declarou: "*Aqueles que não simpatizam com o poder financeiro dessa turma serão banidos dos negócios e a população será atemorizada com as mudanças nas leis bancárias e monetárias.*" Os inocentes cidadãos americanos foram mais uma vez tragados para a noção da criação de um banco central e a conseqüente escravização econômica. O senador Nelson Aldrich, de Rhode Island, se tornou o líder da *National Monetary Commission*, composta de *banqueiros*  fiéis a J.P. Morgan (ESTE NOME ESTÁ NA HISTÓRIA DO GOLPE AQUI NO BRASIL PARA COLOCAR NO PODER OS BANQUEIROS).**

**E MAIS UMA VEZ, O MUNDO ACEITOU O FATO SEM CONTESTAÇÃO!**

**Recapitulemos as datas: 1717, o golpe maçônico na Inglaterra; 1789, o golpe Republicano na França; 1913, o golpe constitucional na economia americana.**

**Mas a Agenda é longa...por isto, em 1914, com o objetivo de “dar a um povo sem terra uma terra sem povo” (slogan dos sionistas), obedecendo à ordem do “patrão” Rothschild, Theodore Herzl (Benjamin Ze'ev) “mostrou a sua desfaçatez e insolência ao propor a compra da Palestina ao Sultão Abdul Hamid II, do qual teve de ouvir a seguinte resposta:**

***Os judeus podem poupar os seus milhões porque quando o meu império for desmembrado, provavelmente receberão a Palestina em troca de nada... mas só o nosso cadáver poderá ser esquartejado ...***

As “*Memórias”* do último sultão otomano, anotadas por sua filha**, a princesa** **Aïché Osmanoglou**, **contam as sinistras atividades dessa espécie de conspiradores** que até hoje insistem, cinicamente, que não houve — e que não há — nenhuma **[conspiração judeo-sionista](http://www.alfredo-braga.pro.br/discussoes/osprotocolos.html" \t "_blank).”**

**Viu, Dilma, já em 1909 uma conspiração igual tramava para tomar a Palestina dos árabes palestinos, como agora trama para tomar o Brasil dos brasileiros. E o procedimento, é sempre “legal”, embora, não necessariamente “legítimo”:**

**“O esquisito bilhete, datilografado em papel comum, nem ao menos leva o timbre ou o selo oficial do "*Secretário de Assuntos Estrangeiros do Governo de Sua Majestade*"; o que demonstra, claramente, o incômodo e o mal-estar das autoridades britânicas ao se envolverem em negócios tão escusos. Repare-se que a mensagem não é dirigida aos bandos de terroristas da "*Federação Sionista*" mas, significativamente, a um banqueiro internacional. Evidentemente circulou nessa obscura negociata entre o "*governo de Sua Majestade*" e o [banqueiro Rothschild](http://www.alfredo-braga.pro.br/discussoes/rothschild.html" \t "_blank), cujos descendentes continuam a [cavilosa tradição](http://www.alfredo-braga.pro.br/discussoes/diaspora.html" \l "cavilar" \t "_blank), muito mais aquele ouro judeu recusado por Hamid II, do que a prosaica "*simpatia britânica com as aspirações judeo-sionistas*". Trinta anos depois, esses sinistros personagens lograram, no grito, o ["registro em cartório"](http://www.alfredo-braga.pro.br/discussoes/apartilha.html" \t "_blank) desse conluio vergonhoso.**

**Eis, em *fac-símile*, o bilhete datilografado ao qual os judeus logo se apressaram a chamar pomposamente, "*Declaração Balfour*":**

***Prezado Lord Rothschild,***

***Tenho muito prazer em transmitir-lhe, em nome do Governo de Sua Majestade, a seguinte declaração de simpatia com as aspirações judeo-sionistas que foram apresentadas ao Gabinete e aprovadas por ele:***

**"O Governo de Sua Majestade vê com simpatia o estabelecimento na Palestina de um lar nacional para o povo judeu e envidará seus melhores esforços para facilitar a conquista desse objetivos, ficando claramente entendido que nada será feito que possa prejudicar os direitos religiosos e civis das comunidades não judaicas existentes na Palestina ou os direitos e condições políticas usufruídas pelos judeus em qualquer outro país."**

***Agradeceria que o senhor levasse essa declaração ao conhecimento da Federação Sionista.***

***Atenciosamente,***

***Arthur James Balfour”***

**Você leu, Dilma? “Registrado em cartório...” legalmente! E por isto, mais uma vez,**

**O MUNDO ACEITOU O FATO SEM CONTESTAÇÃO!**

**Devo dizer aqui que para dar este “modesto presente” ao Sionismo Internacional, a Inglaterra teve de tomar a Palestina dos turcos; e para isto foi necessária uma guerra: a primeira que envolveu o mundo inteiro! Sim, qualquer idiota, com um pouco de paciência e um mínimo de cultura, poderá pesquisar e concluir – sem dificuldade – que a Guerra Mundial (dividida em 1ª e 2ª por questões metodológicas) foi feita para tomar a Palestina do povo palestino...**

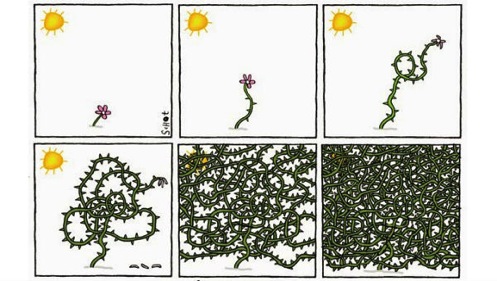
**Imagine, senhora Presidenta, quanta destruição, quantas mortes, quantos órfão e quantas viúvas resultaram de um “golpe” para estabelecer o Estado Sionista de Israel na Palestina. Demo-nos por felizes que teu impeachment está sendo levado a cabo sem tanta violência ou destruição: apenas manchando a política brasileira e mostrando que uma parcela do povo brasileiro é “maria-vai-com-as-outras”, mesmo sem saber para onde vai.**

**Os árabes, por exemplo, não tiveram a mesma benevolência do senhor barão. Em uma belíssima e perfeita síntese um mestre descreve o processo de destruição do povo árabe:**



Santayana e os espinhos sangrentos da primavera árabe

POR [FERNANDO BRITO](http://www.tijolaco.com.br/blog/author/admin/) · 20/01/2015

**[](http://tijolaco.com.br/blog/wp-content/uploads/2015/01/primaveraarabe.jpg)**

**É longo como uma aula.**

**E é cheio de conteúdo como seria uma aula magnífica.**

**Poucas vezes pôde-se ler, em português, uma análise mais lúcida do que está acontecendo no planeta, nesta  “guerra ao terror” que, afinal, transformou o terror em algo quase onipresente no cenário mundial.**

**Mas o terror e os protestos contra o terror, como quase tudo neste mundo desigual não é igual entre os homens.**

**E como quase tudo neste planeta, é criado e manipulado.**

**Tomo emprestada, portanto, a grande lição de Santayana e a transmito aos leitores, num período em que minha situação pessoal não me tem permitido escrever com regularidade.**

**“*[O terror, o Ocidente e a semeadura do caos](http://www.maurosantayana.com/2015/01/o-terrror-o-ocidente-e-semeadura-do-caos.html" \t "_blank)”***

Em momento oportuno analisarei o texto. Por enquanto limitar-me-ei a citar o autor e o blog que o publicou. E chamar a atenção para um frase do autor do blog:  **“quase tudo neste planeta, é criado e manipulado.” Assim, como teu impedimento de governar o país que te elegeu Presidenta da República.**

**Sempre há um fantoche na história. No teu caso, há vários: Aécio, FHC, Temer, e, o boneco de George Soros chamado Armínio Fraga, atualmente o presidente “de fato” do nosso amado país. Sim, porque eu não alimento a menor dúvida de que o Senado não irá contra a decisão do Congresso. Já se ouve vozes dizendo que vão “impichar” a senhora, Presidenta. Nem a imprensa internacional vai garantir a legalidade: é tudo armação!**

**A arrancada final foi magnífica: não conseguiram eleger a Marina (que queimou sua imagem aparecendo com a Neca Setúbal); nem elegeram o Aécio (de última hora as redes sociais deflagaram a notícia de que ele é marionete do capital estrangeiro, via Armínio Fraga, e, portanto, ligado a Soros).**

**Mas estava determinado pelo “chefe” da quadrilha da NWO: o Brasil seria claramente (já o era, mas discretamente) uma colônia de banqueiros.**

**Assim foi feito.**

**Professor Marlanfe. 23/04/2016**